

Acordo poderá ser imitado ¹²⁸

O presidente do PDS, senador Amaral Peixoto, aprovou ontem à tarde, em conversa com jornalistas, os termos do acordo feito pelo líder na Câmara, deputado Nelson Marchezan, em torno da composição da Mesa diretora da Casa e defendeu a adoção do mesmo critério para o Senado. Ele desautorizou a possibilidade de apoio ao candidato dissidente do PMDB à presidência da Câmara, deputado Alencar Furtado.

"Vamos reunir a bancada. Sou a favor de acordo com partidos e não com facções dos partidos. A proposta é boa para o PDS", disse. Para o senador fluminense a 1ª secretaria da Câmara é um cargo muito elevado

e muito importante".

Ao falar ao telefone com o senador Luiz Vianna Filho (PDS-BA), que chegou a pensar em ser candidato a presidência do Senado, Amaral lhe disse:

"Para o Senado defendemos o mesmo critério adotado na Câmara. Já o disse ao Ulysses".

O deputado Adail Vitorazo (PDS-SP), foi a voz isolada do malufismo a combater os termos do entendimento do líder do PDS, Nelson Marchezan, com o PMDB e a criticar a decisão dos deputados malufistas Edison Lobão (PDS-MA) e José Carlos Fonseca (PDS-ES) de buscarem votos para a conquista da 1ª e da 2ª secretaria da Câmara.